

210

O AUMENTO DO PESO AO NASCER DE CORDEIROS PROPORCIONADO PELA ESQUILA PRÉ-PARTO ESTARIA ASSOCIADO A FATORES PLACENTÁRIOS? *Gustavo Felipe Lopes, Marcelo Cristiano Acker, Luiz Alberto Oliveira Ribeiro (orient.) (UFRGS).*

No presente estudo foram usadas 12 ovelhas adultas da raça Merino Australiano, mantidas a campo. As ovelhas tiveram o estro sincronizado com pessários impregnados com medroxi-progesterona e foram expostas a carneiros por dois ciclos em janeiro. As datas de coberturas foram registradas e todas as ovelhas foram submetidas ao diagnóstico de gestação por ultrasonografia, aos 50 dias da retirada dos carneiros. Das 12 ovelhas, nove mostraram prenhez e foram então divididas em dois grupos: 1. Quatro foram esquiladas aos 70 dias de gestação (grupo E) e 2. Três foram mantidas não esquiladas (grupo NE). Das duas ovelhas restantes, uma foi esquilada e outra foi mantida com velo. Esses dois animais foram abatidos no dia da esquila e coletado o peso da placenta e do feto. O resto do grupo experimental foi submetido à cesariana ao final da gestação (dia 139), quando foi coletado o peso do feto e da placenta, assim como, material da placenta e do feto, para estudos anatômicos. O peso médio dos fetos do grupo E e NE foi, respectivamente, 3,47 e 2,56 kg ($P < 0,005$). O peso médio das placentas do grupo E e NE foi 2,43 e 1,68 kg respectivamente ($P < 0,005$). Os dados sugerem que a esquila aumentou o peso ao nascer dos cordeiros, e esse aumento foi relacionado a um aumento no peso da placenta. (PROBIC).